



SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS

VOLUME 1

Organizador:
Raul Sousa Andreza



EDITORA
OMNIS SCIENTIA



SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS

VOLUME 1

Organizador:

Raul Sousa Andreza



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Prof. Me. Raul Sousa Andreza

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Laranjeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Laranjeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública em tempos pandêmicos [livro eletrônico] / Organizador Raul Sousa Andreza. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 286 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-41-4

DOI 10.47094/978-65-88958-41-4

1. Ciências da saúde. 2. Saúde pública. 3. Pandemia. I. Andreza, Raul Sousa.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A incidência do novo coronavírus no Brasil é preocupante. No entanto, a saúde pública do país e o sistema de atendimento visa abranger a diversidade que o Brasil apresenta, o sistema único de saúde (SUS) tem como base a integralidade, a universalidade e a equidade de todos os pacientes e trabalhadores. Instituído assim, para democratizar toda a saúde brasileira, tem o interesse de ofertar serviços de qualidade a população. Portanto, ao longo da história de sua consolidação a saúde pública foi deixado de lado e passou a gerar grandes problemas aos profissionais atuantes.

De fato, os estudos desenvolvidos no âmbito da saúde pública se propõem a articular conhecimentos de diferentes saberes e fazeres fornecendo subsídios teóricos, práticos e metodológicos que contribuem positivamente para a construção de estratégias e políticas públicas que visam o desenvolvimento de informações e ações em prol de uma saúde de qualidade para toda comunidade.

O presente livro é composto por 24 capítulos elaborados por autores pertencentes às ciências da saúde e suas áreas afins com o objetivo de proporcionar conhecimentos e compartilhar experiências e resultados de estudos desenvolvidos em várias localidades brasileiras e que visam à elucidação de diferentes situações de saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 02, intitulado “VACINAS CONTRA COVID-19: UMA BREVE DESCRIÇÃO POR MEIO DE REVISÃO INTEGRATIVA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 117

A IMPORTÂNCIA E OS DESAFIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Romana Erica Tavares Grangeiro Pinto

Wyara Ferreira Melo

Maria Amanda Laurentino Freires

Patrício Borges Maracajá

Aline Carla de Medeiros

José Cândido da Silva Nóbrega

Manoel Marques de Souto Nóbrega Filho

Túlio Alberto de Oliveira Sousa

Mônica Valéria Barros Pereira

Vicente Saraiva dos Santos Neto

Hozanna Estrela Celeste

Gabriela Rocha Pordeus dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/17-26

CAPÍTULO 227

VACINAS CONTRA COVID-19: UMA BREVE DESCRIÇÃO POR MEIO DE REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Lima Marçal

Isabela Figueiredo e Souza

Maria Eduarda Coelho Gomes

Larissa Lima Torres

Isabela Campbell Santos

Thamara Lóren Lima

Ludmilla Vieira Magalhães

Maria Eduarda Sirina Pereira

Lucas Viana de Oliveira

Larissa da Silva Torres França

Natan Fiorotti da Silva

Milena de Oliveira Simões

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/27-41

CAPÍTULO 342

AÇÃO EM SAÚDE E A IMPORTÂNCIA DO USO CORRETO DAS MÁSCARAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

Soniely Nunes de Melo

Rafael Belarmino de Souza Lima

Tarcísio Correia Sposito

Rayana Ribeiro Trajano de Assis

Nayara Sandrielle Santana de Souza

Bruna Rafaella Santos Torres

Flávio José Alencar de Melo

Davi Silva de Jesus

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira

Izabelle Barbosa da Silva

Marcos André de Holanda Prudente Pessoa

Ana Marlusia Alves Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/42-51

CAPÍTULO 452

CONHECIMENTOS DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE COVID-19 E GESTAÇÃO

Priscilla dos Santos Nascimento

Michelle Araújo Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/52-65

CAPÍTULO 566

CARTILHA EDUCATIVA SOBRE A COVID-19 PARA A PROTEÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO CAMPUS BELÉM DO IFPA

Lidineusa Machado Araujo

Maria de Nazaré Pereira Rodrigue Martins

Gabriela Priscila de Lima Carvalho

Fernanda Rafaela de Souza Rebelo da Costa

Michelle da Silva Pereira

Andréa de Melo Valente

Maria Helena Cunha Oliveira

Antônio Marcos Mota Miranda

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/66-75

CAPÍTULO 676

A SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DO COVID – 19: REVISÃO INTEGRATIVA

João Lucas Ferreira Andrade

Léa Bianch Lima

Luana Kellen Nogueira Epitácio

Maria Eduarda Alves Vasconcelos

Antônio Augusto Ferreira Carioca

Carlos Antônio Bruno da Silva

Eudóxia Sousa de Alencar

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/76-89

CAPÍTULO 790

OS EFEITOS DA PANDEMIA NA COMPULSÃO ALIMENTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lais Pontes de Miranda Cerqueira

Tarcio Goncalves sobral

Isadora Bianco Cardoso de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/90-97

CAPÍTULO 898

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID – 19 SOBRE A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Sousa Barbosa

Igor Matheus Cruz de Oliveira

João Lucas Ferreira Andrade

Léa Bianch Lima

Luana Kellen Nogueira Eptácio

Maria Eduarda Alves Vasconcelos

Antônio Augusto Ferreira Carioca

Carlos Antônio Bruno da Silva

Eudóxia Sousa de Alencar

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/98-104

CAPÍTULO 9105

A UTILIZAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE USO DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Santos Amorim

Lis Chaves Marinho

Isadora Bianco Cardoso de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/105-114

CAPÍTULO 10.....115

O IMPACTO DA COVID-19 EM PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA

Laura Rasul de Lima

Ana Beatriz Amaral Vieira

Gabriella Neiva Reis

Ingrid Ravenna Liberalino Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/115-122

CAPÍTULO 11123

SIMPLIFICANDO A HANSENÍASE: PROJETO DE INTERVENÇÃO REALIZADO EM MEIO DIGITAL DURANTE A PANDEMIA

Amanda Almeida Lima

Ana Beatriz Sousa Santos

Francisco Vittor Miranda e Araújo

Jesamar Correia Matos Filho

João Ferreira de Paula Neto

Maria Clara de Freita Albano

Manoel Cícero Viana de Lima

Pedro Schmitt Martins Paiva Matos

Ruddy Mariano Maia Cysne Guerra

Samuel Carvalho Vasconcelos

Thaine Mirla Rocha

Elaine Lopes Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/123-131

CAPÍTULO 12.....132

DESCOMPLICANDO A HANSENÍASE: PROJETO DE INTERVENÇÃO REALIZADO EM UNIDADE DE SAÚDE NO PERÍODO DA PANDEMIA

Adália Stefanny de Araujo Cavalcante

Giovanna Giffoni Souza do Nascimento

Iêda de Freitas Martins Jota

Isabel Camila Araújo Barroso

Kaio Rangel Freitas Guimarães

Láis Mesquita de Sousa

Monique dos Santos Chaves

Manoel Victor Freires Vieira

Matheus Macedo Braga Coelho

Thaine Mirla Rocha

Elaine Lopes Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/132-139

CAPÍTULO 13.....140

HANSENÍASE: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NA REGIÃO DO MÉDIO ARAGUAIA-MATO GROSSO

Flavia Rodrigues Santana

Josilene Dália Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/140-150

CAPÍTULO 14.....151

MUNICÍPIOS COM ALTA INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM MATO GROSSO: CONHECER PARA INTERVIR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Larissa Machado Bellé

Yasmim Paloma Abreu Silva

Alessandro Rolim Scholze

Josilene Dália Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/151-162

CAPÍTULO 15163

SAÚDE INTEGRAL DA MULHER EM CONTEXTO PANDÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Lohana Guimarães Souza

Tailande Venceslau Carneiro

Letícia Grazielle Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/163-175

CAPÍTULO 16176

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO OUTUBRO ROSA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helena Pereira de Souza

Laura Letícia Perdição Guerra

Luana Fernandes e Silva

Thales Philipe Rodrigues da Silva

Alessandra Lage Faria

Helen Carine Ferreira Balena

Érica Moreira de Souza

Bruna Luíza Soares Pinheiro

Lorena Medeiros de Almeida Mateus

Flávia Duarte de Oliveira Ribeito

Bianca Maria Oliveira Luvisaro

Fernanda Penido Matozinhos

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/176-188

CAPÍTULO 17189

AGRAVAMENTO DAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Hellen Kristina Magalhães Brito

Gabriela Teixeira Lima

Ana Laura Fernandes Tosta

Laura Beatriz Caitano de Oliveira

Maria Paula Ricardo Silva

Mariana Vieira Garcia de Carvalho

Nathália Siriano Costa

Mayara Rita Figueredo

Mabel Fernandes Rocha

Helena Maria Mendes Marques

Kaio Murilo Santana Corrêa

Ana Flávia Buiatte Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/189-200

CAPÍTULO 18201

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA REVISÃO DE ESTUDOS NACIONAIS

Gabriel Rigamonte

Sueli Souza

Wilson Quiroz

Daniel Bartholomeu

Fernando Pessotto

Cintia Heloína Bueno

Fernanda Helena Viana Garcia

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/201-213

CAPÍTULO 19214

CRIAÇÃO DE UM APLICATIVO VOLTADO PARA UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA

Isabella Araujo Duarte

Giovanna Rolim Pinheiro Lima

Idna Lara Goes de Sena

Laura Figueiredo Leite

Letícia Cavalcante Lócio

Livian Araújo Camelo Gomes

Maria Regina Cardoso Linhares Oliveira Lima

Maria Tereza Linhares Cardoso

Pedro Henrique Cardoso Nogueira

Rafael Albuquerque Franco

Rodrigo Carvalho Paiva

Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/214-229

CAPÍTULO 20.....230

TELEMEDICINA E SUAS VARIÁVEIS NO CENÁRIO DE PANDEMIA MUNDIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Raniere Canteiro Garcia Lhamas

Andressa Marcolino Campos

Douglas Ferreira Lima

Gabriel Souza Ferreira Oliveira

Guilherme de Mendonça Lopes Beltrão

Luciana de Paula Santana

Nicollas Nunes Rabelo

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/230-237

CAPÍTULO 21238

MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO REMOTO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS EM TEMPOS PANDÊMICOS

Felipe Gabriel Assunção Cruz

Givanildo Bezerra de Oliveira

Marcílio Delan Baliza Fernandes

Ana Lúcia Moreno Amor

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/238-248

CAPÍTULO 22249

A DOENÇA DO OLHO SECO NA SÍNDROME DE SJÖGREN

Bruna Rafaella Santos Torres

Carlos Eduardo Ximenes da Cunha

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira

Flavia Emanuely Alves França Gomes

Santília Tavares Ribeiro de Castro e Silva

Anna Caroline Guimarães Gomes

Laís Rytholz Castro

Dennis Cavalcanti Ribeiro Filho

Lara Medeiros Pirauá de Brito

Marina Viegas Rezende Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/249-259

CAPÍTULO 23260

FEIRAAGROECOLÓGICA: DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DE UM CIRCUITO CURTO DE COMERCIALIZAÇÃO

Maria Rita Garcia de Medeiros

Rônisson Thomas de Oliveira Silva

Maria Natalícia de Lima

Ana Beatriz Macêdo Venâncio dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/260-269

CAPÍTULO 24270

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA REDE SOCIAL EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA

Luiz Gerson Gonçalves Neto

Letícia Cavalcante Lócio

Carlos Alexandre Leite Pereira Filho

Henrique Sousa Costa

Maria Helena dos Santos Macedo

Lígia Bringel Olinda Alencar

Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro

Isaac Dantas Sales Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-41-4/270-280

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA REDE SOCIAL EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM FORTALEZA

Luiz Gerson Gonçalves Neto¹;

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7330631116666964>

Letícia Cavalcante Lócio²;

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/4007967599223177>

Carlos Alexandre Leite Pereira Filho³;

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/7162108138231162>

Henrique Sousa Costa⁴;

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/2640282190412115>

Maria Helena dos Santos Macedo⁵;

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0896989336156447>

Lígia Bringel Olinda Alencar⁶;

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/5853911072683789>

Berta Augusta Faraday Sousa Pinheiro⁷;

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/8371921239442816>

Isaac Dantas Sales Pimentel⁸.

Unichristus, Fortaleza, Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/0174084745200547>

RESUMO: Introdução: Educação em saúde é o conjunto de ações que possibilitam a elaboração da sapiência em saúde à população em geral. Durante a pandemia, novas ações foram necessárias a fim de atingir um maior público, e o fito da educação em saúde ampliada ao âmbito das redes sociais é o de realizar a prevenção de doenças e a promoção da saúde. Materiais e métodos: Esse trabalho, realizado por 20 alunos do curso de Medicina da Unichristus com usuários do Posto de Saúde Rigoberto Romero, trata-se de um estudo tipo quali-quantitativo e descritivo voltado para avaliar o impacto da criação de um perfil em na rede social Instagram, voltado para usuários da rede de Atenção Básica de Saúde em Fortaleza, permitindo um contato ativo entre o usuário da Unidade Básica de Saúde e os estudantes. As postagens, formatadas através do aplicativo Canvas, costumam abordar temáticas com linguagem simplificada e são realizadas três vezes na semana, além de “lives” que tratem de temas relevantes, em prol de maior interação com o público-alvo. Resultados: O perfil criado conta com 8 postagens, das quais 6 foram voltadas para temas de educação em saúde e obteve-se um significativo alcance com mais de 10.000 impressões até então. Discussão: A postagem de conteúdos dedicados à promoção em saúde em redes sociais configurou-se como uma valiosa ferramenta não só de ensino para os pacientes da unidade de saúde, mas também para os acadêmicos e para a orientadora envolvidos, de tal forma que abrangesse os mais diversos assuntos relacionados à Educação em Saúde e à Saúde Pública em tempos pandêmicos. Conclusão: A rede social demonstrou ser uma forma rápida e eficiente na transmissão de informações, possibilitando a expansão do alcance da informação de qualidade para a comunidade, otimizando as técnicas de territorialização e promoção em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais. Educação em Saúde. Promoção em Saúde.

EVALUATION OF THE IMPACT OF A SOCIAL NETWORK ON USERS OF A BASIC HEALTH UNIT IN FORTALEZA

ABSTRACT: Introduction: Health education is the set of actions that enable the development of knowledge in health for the general population. During the pandemic, new actions were needed in order to reach a larger audience, and the aim of health education extended to the scope of social networks is to carry out disease prevention and health promotion. Materials and methods: This work, carried out by 20 medical students at Unichristus with users of the Rigoberto Romero Health Post, is a qualitative-quantitative and descriptive study aimed at evaluating the impact of creating a profile in the Instagram social network, aimed at users of the Primary Health Care network in Fortaleza, allowing active contact between the user of the Basic Health Unit and students. The posts, formatted using the Canvas application, usually address topics with simplified language and are carried out three times a week, in addition to “lives” that deal with relevant topics, in favor of greater interaction with the target audience. Results: The profile created has 8 posts, 6 of which were focused on health education topics and a significant reach was obtained with more than 10,000 impressions so far. Discussion: The posting of content dedicated to health promotion on social networks was configured as a valuable teaching tool not only for the patients of the health unit, but also for the students and the advisor involved, in such a way that it encompassed the more diverse issues related to Health

Education and Public Health in pandemic times. Conclusion: The social network proved to be a fast and efficient way of transmitting information, enabling the expansion of the reach of quality information to the community, optimizing territorialization techniques and health promotion.

KEY-WORDS: Social networks. Health Education. Health Promotion.

INTRODUÇÃO

Com a globalização e com o advento da internet, mais especificamente com a criação das redes sociais, as quais têm papel importante na formação de críticas e propagação de informações, aproveitar-se dessas tecnologias para educação em saúde tem se tornando comum, sendo imprescindível para o conhecimento em saúde e conseqüente melhoria na qualidade de vida.

Educação em saúde é o conjunto de ações que possibilitam a elaboração da sapiência em saúde à população em geral, são as atuações da área que corroboram para a emancipação das pessoas no que tange aos seus cuidados a fim de alcançar uma aplicação de saúde de acordo com as instâncias de cada um.

O objetivo da educação em saúde ampliada ao âmbito das redes sociais é o de realizar a prevenção de doenças e a promoção da saúde, além da formação de uma cultura que estimule o indivíduo a possuir aptidão nas decisões de saúde que se referem ao cuidado de si e da sua coletividade.

O Instagram é consagrado como uma das maiores redes sociais da atualidade, representando um número de 150 milhões de usuários ativos com menos de 3 anos, essa rede social está disponível em smartphones e computadores e possui mais de um bilhão de usuários ativos em todo o mundo [AFP 2018]. O aplicativo foi lançado oficialmente em outubro de 2010 pelo norte-americano Kevin Systrom e pelo brasileiro Mike Krieger e é dirigido desde 2012 pela empresa Facebook. Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia 2016 [Brasil 2017], atualmente, 49% dos brasileiros utilizam a internet como no mínimo a sua primeira fonte de informação, além de possuir tempo dedicado à internet maior que às mídias tradicionais. Ainda segundo essa pesquisa, as mídias sociais mais utilizadas no Brasil em ordem decrescente são YouTube, Facebook, WhatsApp, Messenger, Instagram, Google+ e Twitter, o que demonstra o altíssimo alcance do Instagram, que é a rede de maior alcance no mundo todo, com uma taxa 30 a 200 vezes maior que o Facebook, por exemplo, como meio de disseminação de conhecimento para a sociedade.

Durante o período da pandemia do COVID-19, foi perceptível a redução do número de pacientes que frequentam as unidades básicas de saúde, com isso, notou-se uma necessidade de manter contato com estes. Desse modo, viu-se na plataforma digital Instagram uma oportunidade de manter a integração dos usuários do Sistema Único de Saúde e manter os princípios e diretrizes deste, sendo os principais a serem ressaltados: universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle social.

Sabendo da atual importância da propagação de informações sobre educação em saúde nas redes sociais, o presente projeto objetiva utilizar, por meio de postagens informativas, um perfil na rede social Instagram (@meupostointeligente), que visa ampliar o conhecimento dos pacientes do Posto

Rigoberto Romero sobre os mais diversos âmbitos julgados como essenciais para uma realização efetiva da educação em saúde.

Acresça-se ainda que, apesar de o público-alvo das postagens serem os usuários da Unidade Básica de Saúde Rigoberto Romero, qualquer pessoa que possua a rede social Instagram pode ter acesso ao conteúdo presente no perfil @meupostointeligente, fato que contribui para uma maior propagação de informações entre a população.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho se trata de um estudo do tipo quali-quantitativo e descritivo, que foi realizado para avaliar o impacto da criação de um perfil em uma rede social voltado para usuários de uma rede de atenção básica de saúde em Fortaleza. O projeto foi desenvolvido por 20 alunos do curso de Medicina do Centro Universitário Christus, em Fortaleza, e o público escolhido foi os usuários do Posto de Saúde Rigoberto Romero.

A plataforma de criação

O Instagram é um aplicativo gratuito e de muita abrangência atualmente. O Instagram foi a rede social que atingiu um maior engajamento, com taxa 30 a 200 vezes maior do que o Facebook (EDNEY *et al*, 2018). Essa plataforma permite a postagem de fotos e vídeos com o objetivo de disseminar conteúdo, o que estabelece uma relação de troca entre seus usuários, pois a rede social se propõe a compatibilizar perfis de usuários que dinamizam o tempo online que foi dedicado (ALVES, *et al*. 2018). Dessa forma, diante de tamanha influência populacional, a plataforma está sendo muito usada para práticas educacionais, visto que suas diversas formas de interação, tais como vídeos ao vivo, direct, ficheiros de localização, stories, dentre outros, permitem um contato mais ativo entre o usuário que faz as publicações e seu público-alvo.

A análise e busca de conteúdo

A criação do perfil tem como principal objetivo auxiliar e manter a população usuária do posto de saúde informada sobre as doenças mais prevalentes da região no presente momento, como Covid 19, Doenças Crônicas, Primeiros Socorros, Saúde Mental, Arboviroses, IST's, Puericultura e Pré-Natal, as quais foram definidas a partir de reuniões entre os participantes do projeto e os funcionários da UBS abordada. Portanto, cada tópico passou a ser estudado cuidadosamente pelos membros da equipe visando elaborar os primeiros posts do Instagram a partir de fontes confiáveis e, assim, levar informações de segurança para os seguidores.

Ademais, tem se buscado organizar “lives” que tratem de alguns desses temas prevalentes, as quais são comandadas por profissionais da saúde especialistas no assunto abordado e, tem como alvo, buscar uma maior interação com o público, pois é possível fazer perguntas e debater sobre o assunto diretamente com o palestrante.

As postagens acontecem 3x na semana (segunda, quarta e sexta) às 19:00, e são acrescidas por uma caixa de perguntas disponibilizada aos sábados. Esta tem o intuito de anunciar qual o tema que vai ser abordado ao longo da semana, além de coletar algumas das principais dúvidas dos seguidores para que estas sejam incluídas de alguma forma no post.

A formatação e o layout

Todas as postagens são formatadas com o aplicativo Canva, e procuram ser sincrônicas umas com as outras para proporcionar certo padrão visual ao feed do perfil. Além disso, os posts costumam abordar as temáticas com uma linguagem simplificada, para que uma maior porção do público-alvo tenha a oportunidade de adquirir conhecimento acerca do assunto abordado, o que intensifica o objetivo deste projeto.

Estratégias de divulgação

Visto que, por meio da divulgação, é possível aumentar o engajamento das postagens e, assim, obter melhores resultados, os participantes do projeto desenvolveram dois banners que foram expostos na unidade básica de saúde, o que permite que mais pessoas tomem conhecimento da existência do perfil. Ademais, cada participante usou suas próprias redes sociais para divulgar o projeto a parentes e amigos próximos que são interessados em assuntos da área da saúde como este.

RESULTADOS

O projeto culminou com a criação de um perfil na plataforma virtual Instagram, durante o período de abril a maio de 2021 e, atualmente, conta com 8 postagens, das quais 6 foram voltadas para temas de educação em saúde, como pré-natal, puericultura, covid-19, hipotireoidismo e hipertensão arterial.

Notou-se uma ótima interação com o público, visto que, atualmente, o perfil na rede social conta com 357 seguidores, com uma média de 60 curtidas e 20 comentários por postagem.

Além disso, obteve-se um significativo alcance (**Figura 1**) com as postagens feitas, já que, no período de 1 mês, 1.207 contas diferentes foram alcançadas e a conta teve um total de 2691 visitas ao perfil e 10.398 impressões.

Figura 1: Análise de dados feita pela plataforma Instagram, sobre o alcance do perfil.



Fonte: Instagram.

No primeiro post feito pelo perfil (**Figura 2**), na data de 21 de abril de 2021, sobre puericultura, teve um alcance total de 512 contas, 24 comentários, 88 curtidas e 67 compartilhamentos.

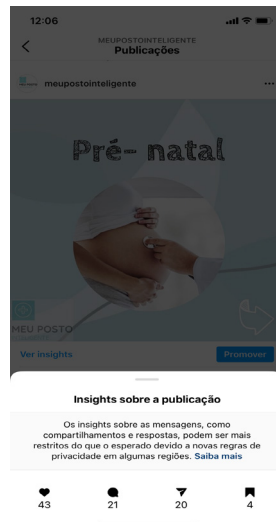
Figura 2: Dados fornecidos pelo Instagram contendo as informações da postagem.



Fonte: Instagram.

O segundo post (**Figura 3**), feito no dia 23 de abril de 2021, que abordava o tema pré-natal, contou com um alcance de 363 contas, 21 comentários, 43 curtidas e 20 compartilhamentos.

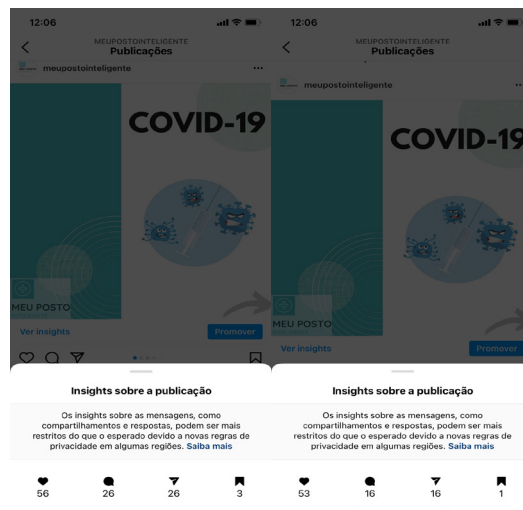
Figura 3: Dados fornecidos pelo Instagram contendo as informações da postagem.



Fonte: Instagram.

Foram feitas duas postagens (**Figura 4 e 5**), no período de 26 e 28 de abril, abordando o tema COVID-19, estas obtiveram alcance de 402 e 374 contas, 53 e 56 curtidas, 16 e 26 compartilhamentos e, por fim, 16 e 26 comentários, respectivamente.

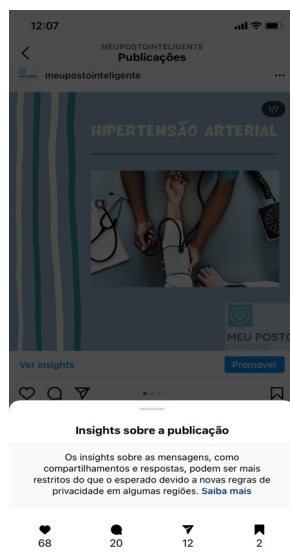
Figura 4 e 5: Dados fornecidos pelo Instagram contendo as informações das postagens



Fonte: Instagram.

A quinta postagem realizada (**Figura 6**), feita na data 3 de maio de 2021, argumentou sobre o tema hipertensão arterial e obteve um alcance total de 321 contas, 68 curtidas, 20 comentários e 12 compartilhamentos.

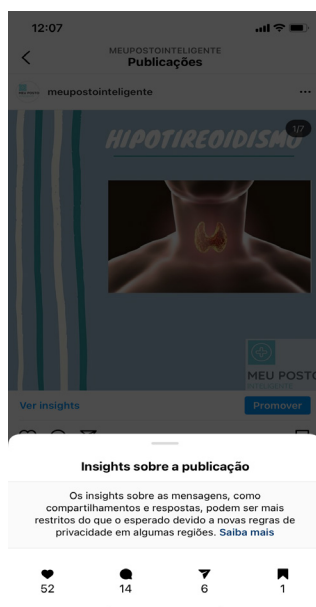
Figura 6: Dados fornecidos pelo Instagram contendo as informações da postagem



Fonte: Instagram.

A última postagem realizada (**Figura 7**), feita no dia 5 de maio de 2021, abordou a temática hipotireoidismo, contando com um alcance de 269 contas, 14 comentários, 52 curtidas e 6 compartilhamentos.

Figura 7: Dados fornecidos pelo Instagram contendo as informações da postagem.



Fonte: Instagram.

DISCUSSÃO

Com o advento da informatização em saúde, a página da rede social mostrou-se uma técnica eficaz, inovadora e bastante criativa no âmbito da promoção da saúde. O acesso simplista, em si, à tecnologia, não se trata do aspecto mais importante em impactar da melhor forma na saúde dos usuários da unidade básica de saúde, mas sim da criação de um novo ambiente de aprendizagem, com ferramentas lúdicas e dinâmicas com o fito de atingir um maior público-alvo de forma arrojada.

Após a divulgação de banners pelo posto de saúde e publicação, em maior número, de postagens relacionadas à sintomatologia, prevenção e auxílio médico às doenças epidemiologicamente mais prevalentes na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Rigoberto Romero, os números de alcance da conta cresceram de forma exponencial, reforçando a tese de BESERRA et al, 2016, segundo a qual o uso das redes sociais como um meio de propagação de informações, se torna cada vez mais necessário e presente em nosso cotidiano.

O aperfeiçoamento de uma tecnologia criativa, como a postagem de conteúdos dedicados à promoção em saúde em redes sociais, como o Instagram, configurou-se como uma valiosa ferramenta não só de ensino para os pacientes do posto de saúde, mas também para os acadêmicos e para a orientadora envolvida, de tal forma que abrangesse os mais diversos assuntos acerca de temas como puerpério, IST's, COVID-19, hipotireoidismo e hipertensão arterial, por exemplo.

Além disso, por ser uma metodologia de fácil acesso, é capaz de abranger um público bem mais amplo e com acesso à informação, esta sempre de qualidade e fidedigna; ainda, é pertinente afirmar que o crescimento no alcance da página @meupostointeligente ratifica nossa confiança de que as novas ciências da tecnologia contribuem de forma muito eficiente para a obtenção de agnições que visam a proporcionar melhor qualidade de vida e cuidados prestados em saúde.

Acredita-se que a principal vantagem do desenvolvimento de objetos educacionais é o reaproveitamento destes, sendo disponibilizados no aplicativo do Instagram e, assim, permitindo o acesso e a utilização desses materiais por qualquer indivíduo no conteúdo e, dessa forma, propagando o conhecimento.

A experiência para os acadêmicos da saúde também foi ricamente valorizada por meio não só do aprofundamento das doenças crônicas mais prevalentes na área, mas também por dar importância, em meio a um contexto pandêmico, em que mais de quatrocentas mil mortes no País foram vistas, ao sentido de propagar o ensino de medidas cientificamente comprovadas com o fito de não disseminar o novo coronavírus, desenvolvendo, em cada participante, o sentimento de autoajuda e colaboração com o próximo, mesmo diante de um período em que as medidas sanitárias exigem o distanciamento completo um do outro.

No futuro, esperamos adicionar, por meio da técnica completa de territorialização em saúde, desde que permitida pelas autoridades sanitárias, mais postagens específicas acerca de outras doenças e agravos mais prevalentes no contexto da área de abrangência Unidade Básica de Saúde Rigoberto Romero.

CONCLUSÃO

As redes sociais são ferramentas que vêm ganhando cada vez mais importância nos últimos anos. Durante o período da pandemia, essa forma de comunicação se tornou mais útil e necessária. As pessoas usam mais tempo do dia olhando informações disponíveis nessas plataformas e acredita-se ser de grande importância a divulgação de informações úteis e embasadas. Desse modo, a criação de um instagram contendo informações, obtidas de fontes confiáveis e direcionadas às dúvidas mais prevalentes na região do posto de saúde, é uma boa forma de sanar possíveis dúvidas da comunidade.

Centrando-se na tecnologia a partir da territorialização, o perfil @meupostointeligente demonstrou ser uma forma bastante útil, inovadora e eficaz para os moradores da área de abrangência da unidade básica de saúde, focando na melhoria e no impacto da saúde. Além da promoção desta, foi possível ampliar o conhecimento em foco na prevenção das doenças crônicas epidemiologicamente mais prevalentes, no contexto do novo SARS-CoV-2 aliada à saúde mental, puericultura e pré-natal. Dessa maneira, o instagram se mostrou ser uma forma rápida e eficiente na transmissão de informações, o que possibilita a expansão do alcance da informação de qualidade para a comunidade.

Posteriormente, adicionaremos mais recursos e funcionalidades na página do Instagram e esperamos ter uma adesão exponencialmente maior à que já possuímos.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALVES, André Luiz *et al.* O INSTAGRAM NO PROCESSO DE ENGAJAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS: a dinâmica para a socialização do ensino aprendizagem. Revista Científica da Fasete, Bahia, v. 19, n. 12, p. 25-43, nov. 2018.

ANDERSON, Terry. Challenges and Opportunities for use of Social Media in Higher Education. Journal Of Learning For Development - J14d, [s.l.], v. 6, n. 1, p. 6-19, 2019.

ANGHEBEM, Mauren Isfer. Lições a serem aprendidas: a importância do distanciamento social em casos de pandemia viral. Disponível em: [http://www.sbac.org.br/blog/2020/03/25/licoes-a-serem-aprendidas-a-importancia-do-distanciamento-](http://www.sbac.org.br/blog/2020/03/25/licoes-a-serem-aprendidas-a-importancia-do-distanciamento-social-em-casos-de-pandemia-viral/)

[-social-em-casos-de-pandemia-viral/](http://www.sbac.org.br/blog/2020/03/25/licoes-a-serem-aprendidas-a-importancia-do-distanciamento-social-em-casos-de-pandemia-viral/). Acesso em: 07 maio 2021.

BERNARDES, R. A. et al. O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: Relato de experiência. I Congresso Norte Nordeste de Tecnologias em Saúde, Teresina, v. 1, n. 1, p. 4645-4645, mai./2018. Disponível em: <https://comunicata.ufpi.br/index.php/connts/article/view/7914/4645>. Acesso em: 7 mai. 2021.

BOOTH, Richard G.. Happiness, stress, a bit of vulgarity, and lots of discursive conversation: a pilot study examining nursing students' tweets about nursing education posted to twitter. *Nurse Education Today*, [s.l.], v. 35, n. 2, p. 322-327, fev. 2015.

Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2014.10.012>.

COSTA, Franciely Vanessa. Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica. *Research, Society and Development*, v.8, n. 10, 2019.

CASTRO, Luciana Maria Cerqueira. A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. *Reunião Anual da ANPED*, v. 27, p. 1-16, 2004.

MORAN, J. M. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. 4.ed. Campinas: Papirus, 2007.

PEREIRA, F. G. F. et al. Construção de um aplicativo digital para o ensino de sinais vitais. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 1-1, jun./2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000200414&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 7 mai. 2021.

PONTES, S. J. et al. USO DA FERRAMENTA DE MÍDIA SOCIAL INSTAGRAM COMO MEIO PARA CONTRIBUIR NA CONSTRUÇÃO do conhecimento, difundir informações científicas e combater “fake news” durante a pandemia da COVID-19.. *Revista Extensão & Sociedade*, Natal, v. 11, n. 2, p. 274-284, dez./2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21680/2178-6054.2020v12n1ID20865>. Acesso em: 8 mai. 2021.

Índice Remissivo

A

Acesso aos psicólogos 201, 203, 204
Acesso às redes sociais 43
Agricultor e o consumidor 260
Agricultores familiares 260, 263, 266
Alterações do metabolismo 115
Ambiente virtual 215
Ansiedade 77, 78, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 91, 92, 94, 95, 117, 121, 190, 192, 193, 194, 197, 204, 207, 208, 209
Aplicativo 136, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 243, 271, 272, 273, 274, 278, 280
Aprendizagem 239
Assistência social 163, 171, 205
Associação da covid-19 com a gestação 52
Astrazeneca (universidade de oxford) 28, 30
Atenção primária 25, 124
Atenção primária à saúde (aps) 19, 59, 107, 125, 177, 178
Atendimento ambulatorial 105
Atendimento on-line 201, 203
Atendimento remoto 202, 205
Atividades econômicas 28
Autoanticorpos 250
Autoridades sanitárias 67, 69, 73, 278

C

Capacidade de defesa do organismo 115
Características dos imunizantes 28, 30
Cartilha educativa sobre a covid-19 67, 69, 70
Ceratoconjuntivite sicca (kcs) 250
Combate à hanseníase 133
Comercialização 38, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269
Compulsão alimentar 90, 92, 93, 94, 95, 96
Consumo de alimentos 105
Contaminação 43, 44, 45, 47, 49, 72, 73, 74, 78, 117, 135, 179, 191, 193, 195, 197
Coronavac (sinovac) 28, 29
Cuidados individuais e coletivos 67, 69, 73
Cuidados preventivos ao covid-19 115

D

Depressão 78, 81, 82, 83, 87, 91, 92, 94, 95, 110, 172, 190, 192, 193, 194, 197, 207, 208, 209
Desemprego 21, 99, 103, 153
Desenvolvimento do câncer 177, 185
Desigualdade em saúde 163
Desinformação 29, 208

Diabetes 21, 56, 57, 95, 105, 106, 107, 108, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 181, 183, 186
Direito humano à alimentação adequada 103, 260
Disseminação da informação 67, 73
Distanciamento social 25, 48, 55, 61, 68, 73, 90, 95, 126, 130, 192, 195, 202, 279
Distúrbios psicológicos 190
Doença infecciosa 53, 125, 133, 134, 140, 141, 151, 152
Doença multifatorial 250
Doenças 21, 24, 28, 29, 43, 54, 56, 57, 59, 69, 91, 95, 106, 107, 108, 115, 116, 117, 119, 120, 129, 133, 137, 140, 142, 149, 161, 163, 164, 167, 171, 172, 173, 177, 185, 186, 193, 194, 195, 207, 210, 217, 222, 223, 227, 250, 271, 272, 273, 278, 279
Doenças crônicas 105, 171, 218, 221, 227, 273
Doenças negligenciadas 140, 142

E

Educação em saúde 19, 24, 43, 46, 48, 50, 67, 69, 73, 105, 108, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 179, 185, 215, 216, 217, 227, 228, 238, 240, 248, 271, 272, 274
Efeitos colaterais 28, 30, 31, 32, 33
Enfermagem 50, 56, 57, 58, 60, 61, 88, 89, 122, 149, 161, 176, 177, 178, 180, 188, 227, 240, 280
Enfermidade epidêmica 238
Enfrentamento da covid-19 18, 19, 20, 23, 24, 25
Epidemiologia 114, 140, 148, 149, 160, 161, 242, 248
Equipamentos de proteção 24, 43, 47, 78, 171, 197
Equipes multiprofissionais 52, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62
Estratégia saúde da família (esf) 18, 19, 23, 54
Estratégias nutricionais 105
Estresse 77, 78, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 94, 172, 190, 192, 193, 197, 206, 207, 209, 210, 211
Etiologia autoimune 250
Evidências científicas 29, 52, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 76, 79, 99, 101, 190

F

Feiras agroecológicas 260, 261, 264
Ferramenta tecnológica de saúde 215
Fortalecimento da saúde pública 67
Frequência cardíaca 230

G

Gestação 52, 53, 54, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 224
Glândulas exócrinas 250, 251, 252, 253
Guia alimentar 105, 107, 108, 112, 113

H

Hábitos alimentares 90, 92, 94, 95, 111, 112
Hanseníase 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
Herança genética 115
Hipertensão 57, 95, 105, 107, 108, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 181, 183, 186, 228, 229, 274, 276, 278

Hiposecreção lacrimal 250

I

Idosos 19, 21, 23, 54, 105, 108, 134, 137

Impacto da pandemia 99

Imunização 28, 29, 30, 35, 38, 179, 183, 186

Inclusão 20, 22, 52, 55, 56, 58, 75, 77, 79, 101, 163, 165, 167, 215, 226, 268

Infecções 28, 29, 38, 43, 44, 48, 57, 59, 60, 78, 165, 172, 180, 227, 251

Infecções respiratórias virais 43, 44, 48

Informação de qualidade 271, 279

Informação em saúde 67, 69

Informação sobre a hanseníase 124

Instabilidade econômica 99, 103

Instrumento de prevenção 43

Intervenção psicológica 202

Isolamento 23, 48, 55, 60, 62, 81, 90, 91, 92, 94, 100, 142, 164, 177, 179, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 242, 261

Isolamento social 23, 26, 62, 90, 92, 94, 100, 142, 164, 177, 179, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 203, 205, 207, 208, 210, 242

J

Janssen (johnson & johnson) 28, 29, 30

L

Lesões cutâneas 140, 143

Linha de frente 76, 78, 79, 81, 84, 86, 87, 88, 171, 195, 197, 202, 206, 207, 208, 210

M

Má qualidade do sono 77, 87

Máscaras faciais 43

Material digital 43, 46

Medição biométrica 230

Medidas de isolamento 26, 28, 194

Medidores de glicose 230

Metodologia pico (problema, intervenção, contexto, resultado) 76, 79, 99, 101

Monitores do centro de ciências da saúde (ccs) 238

Monitoria 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246

Morbidade 115, 119

Mortalidade materna 163, 171, 172

Mudanças nos estilos de vida 90, 92, 93

Mycobacterium leprae 135, 140, 141, 146

N

Níveis socioeconômicos 43, 46

Novas modalidades de interações 238

Novo coronavírus sars-cov-2 18, 19

O

Olho seco 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258
Organização mundial de saúde (oms) 19, 52, 53, 54, 68, 92, 191
Organização pan-americana de saúde (opas) 52, 54
Órgãos oficiais de saúde 238, 247
Outubro rosa 177, 178, 179, 184, 185

P

Padrões dietéticos 115
Pandemia 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 38, 45, 47, 48, 53, 55, 68, 69, 73, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 117, 118, 119, 120, 124, 126, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 142, 152, 153, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 179, 180, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 247, 248, 271, 272, 279, 280
Perfil alimentar 105
Perfil clínico 160, 177, 183, 185
Pfizer (pfizer e biontech) 28, 30
Políticas públicas de saúde 18, 24, 173, 204
Portadores de síndrome metabólica 115
Prática oftalmológica 250
Práticas do autocuidado 178, 186
Pressão arterial 115, 230
Prevenção 29, 33, 72, 170, 187, 221
Primeiros socorros 215, 218, 219, 225, 227, 273
Princípio ativo 28, 30, 33
Produção de alimentos 260
Profissionais de psicologia 202
Profissionais de saúde 18, 22, 24, 54, 56, 76, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 107, 125, 138, 151, 160, 170, 185, 194, 195, 197, 198, 202, 206, 207, 208, 238
Programa nacional de alimentação escolar (pnae) 99, 265
Promoção em saúde 43, 45, 271, 278
Propagação do vírus 43, 47, 48, 67, 69

Q

Qualidade de vida 22, 47, 82, 106, 112, 155, 217, 226, 244, 250, 251, 254, 272, 278
Quarentena 90, 100, 121, 126, 170, 172, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 199, 202, 206

R

Recurso tecnológico 230
Redes sociais 43, 45, 46, 49, 133, 137, 194, 271, 272, 274, 278, 279
Responsabilidade individual e coletiva 18, 24
Restrição social 90, 92, 93

S

- Sars-cov-2 20, 21, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 45, 49, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 88, 120, 163, 164, 165, 168, 173, 191, 199, 238, 239, 240, 242, 243, 247, 248, 279
- Saúde da família 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 52, 54, 55, 62, 64, 125, 135, 179, 187
- Saúde da mulher 163, 166, 173
- Saúde de maneira remota 133
- Saúde dos profissionais 76, 79, 81, 86, 89
- Saúde dos trabalhadores 77, 86, 87
- Saúde integral 52, 163, 165, 167, 171
- Saúde mental 78, 83, 88, 90, 93, 94, 95, 96, 172, 179, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 212, 222, 227, 279
- Saúde psicológica 77, 87
- Saúde pública 6, 20, 28, 38, 69, 73, 82, 120, 125, 134, 139, 141, 148, 149, 160, 168, 169, 170, 171, 172, 177, 179, 197, 199, 208, 211, 238, 240, 242, 247
- Secura ocular 250, 251, 257
- Sedentarismo 94, 107, 115, 179
- Segurança alimentar e nutricional 99, 100, 101, 102, 103, 104
- Segurança alimentar nutricional (san) 99
- Serviço de saúde 71, 115, 120, 180
- Síndrome de sjögren (ss) 250, 251
- Síndrome metabólica 115, 116, 117, 118, 119, 120
- Sistema imunológico 58, 115, 117, 120
- Sistema nacional de agravos de notificação (sinan) 140, 143
- Situação de vulnerabilidade 90, 94, 95, 103
- Superfície ocular 250, 254, 258

T

- Tecnologia 66, 67, 69, 70, 137, 211, 231, 244
- Tecnologias de informação e comunicação 208, 230
- Teleatendimento 202, 204
- Telemedicina 133, 170, 230, 232
- Telessaúde 230, 236
- Tempos pandêmicos 271
- Terapêutica multidisciplinar 190
- Teste de schirmer 250, 255
- Testes oftalmológicos 250
- Transmissão de informações 271, 279
- Transtorno de ansiedade generalizada 190, 192
- Tuberculose (tb) 151, 152

U

- Unidade de saúde da família (usf) 52, 55
- Uso das máscaras 43, 45, 48

V

Vacina 28, 31, 32, 33, 34, 37, 39, 40, 70, 72, 159, 161, 183, 184, 186, 221

Variantes 28, 30, 31, 34, 35, 38, 49, 78

Vídeos educativos 215, 226


Violência contra a mulher 163, 169, 170, 173, 174

X


Xeroftalmia 250, 251



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 